

A Fapeg é a executora financeira do Projeto e a Embrapa Clima Temperado é a coordenadora técnica do convênio. A sede dos trabalhos está localizada na Estação Experimental Cascata-EEC.

A espacialização das ações tem como balizador o programa "Territórios da Cidadania", estruturado pelo Governo Federal. No período 2009-2010, as ações serão dirigidas prioritariamente aos assentamentos localizados no Território da Cidadania Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul.

O projeto tem como diretrizes a qualificação do autosustento, a geração de renda, as oportunidades de trocas com os mercados e o enfoque agroecológico.

Os procedimentos metodológicos deverão possibilitar a participação ativa dos atores, a valorização dos conhecimentos e das experiências locais, a formação de redes sócio-técnicas e a valorização das práticas e técnicas agroecológicas.

As ações serão concentradas em assentamentos de referência, estratégicos para a saúde do Projeto.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 Km 78 - 96001-970 Pelotas RS Cx. Postal 403
Fone: (53) 3277-5144 ou 3277-9700
email: coassent@cpact.embrapa.br
comassen@cpact.embrapa.br

Equipe do Projeto

- Alcione Bernardi
- André Oliveira
- Fábio Mayer
- Jaime Wünsch
- Laércio Nunes e Nunes
- Marcel Costa Alves
- Marcelo Bento
- Márcia Vesolosquzi

Criação: Marcel Costa Alves
Impressão: Embrapa Clima Temperado
Setembro de 2009 - Tiragem: 1000 exemplares



Convênio Inbra - Fapeg - Embrapa

Parceria:
Embrapa Clima Temperado
Embrapa Pecuária Sul
Embrapa Uva e Vinho
Embrapa Trigo



Reunião no Assentamento Renascer
Núcleo Operacional Cangucu
09/2009



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, a Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal - Fapeg e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa exercita, desde o ano de 2003, um processo de articulação institucional visando apoiar tecnicamente o desenvolvimento dos assentamentos rurais.

Essa articulação institucional proporcionou maior aproximação com o público dos assentamentos e maior identificação de trabalho entre as instituições participantes no Convênio.

A avaliação positiva da experiência acumulada oportunizou a edição de um terceiro convênio e a conseqüente elaboração de um novo projeto, para o período 2008-2011. O Projeto "Desenvolvimento Sustentável da Reforma Agrária no Rio Grande do Sul" está sustentado no progressivo diálogo estabelecido entre as partes intervenientes na sua elaboração e execução, de acordo com a vontade dos assentados (as) e o interesse das instituições que o subscrevem.

**Reunião dos Grupos Temáticos do Projeto
EEC/Pelotas 07/2009**



O foco do Projeto é o desenvolvimento de ações para qualificar as práticas produtivas dos assentados (as) de reforma agrária. Esta qualificação combinada com investimentos em infraestrutura e de financiamento da produção, objeto de outras políticas públicas, são os vetores para o pleno desenvolvimento sustentável dos assentamentos. O propósito é de contribuir para o empoderamento e a inserção dos assentados (as) nos circuitos de reprodução social ampliada.

**Tarde de Campo
Produção de Morango EEC/Pelotas
09/2009**



Foto: Marcel Alves

O conjunto de ações previstas está relacionado com a terra, com a produção e com o trabalho, articulando as expectativas das famílias. A qualificação das práticas produtivas é entendida como a formação permanente dos diferentes atores (assentados, técnicos de ATES e pesquisadores) que participam do Projeto, onde cada um aporta conhecimentos e se dispõe a interagir para transformar sua prática e a realidade social econômica dos assentamentos.



Foto: Marcel Alves

**Assentamento Conquista do Paraíso
Candiota 08/2009**

A parceria entre Incra, Embrapa, Emater, Coptec e Cetap potencializa a atuação das instituições no espaço de vida dos assentados (as).

O Projeto recolheu a experiência acumulada nos períodos anteriores e, objetivamente, as manifestações da Superintendência do Incra no Rio Grande do Sul, das Unidades da Embrapa (Clima Temperado, Uva e Vinho, Pecuária Sul, Trigo e Transferência de Tecnologia), da Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul – Coceargs, da Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos Ltda. - Coptec, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul – Emater RS e de grupos de assentados e assentadas.